



ACADEMIA MILITAR " MARECHAL SAMORA MACHEL "

Comissão de Recrutamento e Admissão

Exame de Admissão – 2019

Exame de:	Português	Nº de questões:	32
Duração:	120 minutos	Alternativas por questões:	4

INSTRUÇÕES

1. Leia atentamente a prova e responda a todas as perguntas na **Folha de Respostas**.
2. Para cada pergunta existem quatro alternativas de resposta. Só **uma** é que está correcta. Assinale **apenas** a alternativa correcta.
3. Para responder correctamente, basta **marcar na alternativa** escolhida com "X".
4. Use primeiro o lápis de carvão do tipo HB. Depois passe à esferrográfica (**preta ou azul**) por cima do lápis.
5. Apague **completamente** todos os erros, usando uma borracha.
6. A sinalização (na folha de respostas) em **locais indevidos** pode levar à **anulação** do Exame.
7. No fim da prova, entregue **apenas** a folha de resposta. **Não será aceite** qualquer folha adicional.
8. Não é permitido o uso do celular durante a prova.

A ILHA DAS DUAS CIDADES

A Ilha de Moçambique tem um lugar especial na história de Moçambique. A sua lenda quase mítica tem muito a ver com o património construído, único na costa moçambicana, e com a beleza do local e das suas mulheres.

Este retrato começou a compor-se a partir das décadas de 50/60 do século XX, quando alguns escritores como Rui Knopfli e Virgílio de Lemos a visitaram. Estes contactos vindos na esteira do interesse manifestado pelas autoridades administrativas locais levaram à criação da Comissão de Relíquias Históricas de Moçambique, em 1943. De qualquer maneira, quando o lusotropicalismo foi assimilado pelo Estado Novo, servindo para prolongar a presença colonial em África, a Ilha de Moçambique era um dos poucos exemplos de uma sociedade mestiça no território de que tanto falava o sociólogo brasileiro Gilberto Freyre.

Esta imagem permaneceu intocada após a independência do país e os sucessivos governos moçambicanos têm vindo a pautar-se por uma ambiguidade em relação a este assunto, ao mesmo tempo em que se promovem algumas acções, a mais importante das quais, a classificação da Ilha como Património da Humanidade, em 1993. Contudo, não foram capazes de estabelecer um amplo debate das razões que justificam a sua preservação e de tudo o que aquele património representa.

Na primeira metade do século XVII a ilha já estava dividida em duas povoações distintas, a zona de pedra e cal e a zona de *macuti*. Nessa altura, a primeira daquelas zonas, compreendendo as habitações, a fortaleza e o respectivo campo de tiro, ocupava já um terço da ilha. Na segunda metade do mesmo século, mais de metade da ilha estava coberta de edificações.

A construção de grandes obras como a fortaleza e as cisternas levaram a que desde 1570 fossem escavados e retirados milhares de metros cúbicos de pedra, destinada à construção e à queima, em conjunto com conchas e outros mariscos para a fabricação de cal. A cidade de pedra e cal continuara a expandir-se durante os séculos XVIII e XIX.

A Ilha de Moçambique entrou num processo rápido de decadência, após a passagem da capital para a então Lourenço Marques (actual cidade de Maputo), no final do século XIX. A tentativa de encontrar um novo destino para a Ilha foi feita na década de 60, do século XX. O seu futuro económico ficou irremediavelmente estabelecido, quando se formou uma zona especial de turismo, em 1967. Neste cenário, o único melhoramento verdadeiramente relevante foi a inauguração da Ponte Sarmento Rodrigues em 1967. A construção da ponte não acompanhada pela construção da ponte cais, que então se propunha, teve efeitos perversos, considerando-se até uma das causas da sua acelerada decadência.

A imagem da Ilha era, nos finais do regime colonial, francamente depressiva: um comércio empobrecido, encerrado mesmo, na sua maior parte, em resultado da construção da ponte e do funcionamento em pleno do porto de Nacala, a ausência dos pescadores, a inactividade dos estivadores e dos patrões das gasolinas e o abandono dos turistas por inexistência de infra-estruturas adequadas. Apenas resistiam, ainda que de forma cada vez menos significativa, dois núcleos populacionais: o funcionalismo público e os habitantes do bairro da Ponta Ilha.

Aquando da independência do país, também o funcionalismo público, na sua maioria estrangeiro, abandonou a estrutura da cidade. Ficaram apenas os habitantes africanos, vivendo na cidade *macuti*, para quem "só certos aspectos da sua estrutura urbana são relevantes, úteis ou mesmo entendidos". O que virá a ser a cidade de *pedra e cal* no futuro, tem sido motivo de debate até aos nossos dias.

Adaptado do texto de António Sopa publicado na Revista *Índico*, série II – Nº 27, 2004

I. COMPREENSÃO DO TEXTO

1. Quanto à tipologia textual, o texto em análise é:

a) Descritivo;	c). Expositivo-explicativo;
b) Expositivo-argumentativo;	d). Narrativo.
2. O título do texto “A Ilha das duas cidades” faz nos perceber que a ilha tinha:
 - a) Uma cidade mestiça e outra de brancos ;
 - b) Uma cidade de cimento e outra de cal;
 - c) Uma cidade mestiça e outra de negros;
 - d) Uma cidade de palha e outra de cal.
3. De acordo com o texto, a Ilha de Moçambique foi visitada por:

a) Gilberto Freyre e António Sopa;	c). Rui Knopfli e Virgílio de Lemos;
b) Rui Knopfli e Gilberto Freyre;	d). Virgílio de Lemos e Gilberto Freyre.
4. A visita de alguns escritores à Ilha de Moçambique deve-se:

a) À existência de relíquias históricas;	c). A um interesse pessoal;
b) Ao lusotropicalismo;	d). Ao interesse das autoridades locais.
5. O estatuto actual da Ilha de Moçambique no contexto histórico-cultural é:

a) Lusotropicalismo;	c). A cidade das mulheres belas;
b) Património da humanidade;	d). Mística e lendária.
6. O interesse pelo lusotropicalismo tinha em vista:
 - a) Prolongar a presença colonial em África;
 - b) O desenvolvimento de estudos sociológicos;
 - c) Criar uma sociedade mestiça na Ilha de Moçambique;
 - d) Criar um Estado Novo.
7. A sociedade mestiça da Ilha de Moçambique terminou:

a) Aquando da independência Nacional;	c) Depois de lusotropicalismo;
b) Antes da independência Nacional;	d) Nenhuma das opções é correcta.
8. A classificação da Ilha de Moçambique como Património de Humanidade deve-se:
 - a) À vontade do governo
 - b) A factores históricos e culturais;
 - c) A factores de preservação histórico-cultural;
 - d) À acção de alguns escritores;

9. De acordo com o texto, a classificação da Ilha como Património de Humanidade:

- a) Foi ambígua;
- b) Foi autorizada pelo governo;
- c). Foi amplamente debatida;
- d). Não foi explicada nem justificada.

10. A Ilha de Moçambique entrou em decadência quando:

- a) Houve a tentativa de se encontrar um novo destino para a Ilha na década de 60;
- b) Se formou uma zona especial de turismo;
- c) A construção da ponte não foi acompanhada pela construção da ponte cais;
- d) A capital mudou para a então Lourenço Marques;

11. A Ilha de Moçambique teve efeitos perversos quando:

- a) A construção da ponte não foi acompanhada pela construção da ponte cais;
- b) O funcionalismo público, na sua maioria estrangeiro, abandonou a cidade;
- c) Os habitantes da cidade de *macuti* passaram a viver na cidade;
- d) A capital mudou para a então Lourenço Marques.

12. Segundo o texto, a imagem da Ilha ficou francamente depressiva devido à:

- a) Construção da ponte e do pleno funcionamento do Porto de Nacala;
- b) Inexistência de infra-estruturas adequadas;
- c) Inauguração da Ponte Sarmiento Rodrigues em 1967;
- d) Formação duma zona especial de turismo.

13. O funcionalismo público, na sua maioria estrangeira, abandonou a Ilha:

- a) Devido aos habitantes do bairro da Ponta Ilha;
- b) Devido aos habitantes da cidade de *macuti*;
- c) Aquando da inauguração da Ponte Sarmiento Rodrigues em 1967;
- d) Aquando da independência do país.

II. GRAMÁTICA E DOMÍNIO DA LÍNGUA

14. *A Ilha de Moçambique* tem um lugar especial na história de Moçambique. A expressão sublinhada desempenha a função sintáctica de:

- a) Complemento directo;
- b) Substantivo abstracto ;
- c). Sujeito;
- d). Complemento indirecto.

15. *A Ilha de Moçambique* tem um lugar especial na história de Moçambique. A expressão sublinhada desempenha a função sintáctica de:

- a) Complemento indirecto;
- b) Substantivo abstracto ;
- c). Nome predicativo de sujeito;
- d). Complemento directo.

16. *Este retrato começou a compor-se a partir das décadas de 50/60 do século XX, quando alguns escritores como Rui Knopfli e Virgílio de Lemos a visitaram.* A oração sublinhada é:
- Oração subordinada substantiva adverbial temporal;
 - Oração coordenada explicativa;
 - Oração subordinada relativa;
 - Oração coordenada consecutiva.
17. *Este retrato começou a compor-se a partir das décadas de 50/60 do século XX. A partícula sublinhada é:*
- Advérbio;
 - Pronome;
 - Conjunção;
 - Adjectivo.
18. *Esta imagem permaneceu intocada após a independência do país e os sucessivos governos moçambicanos têm vindo a pautar-se por uma ambiguidade em relação a este assunto.... Quanto à classificação, as palavras sublinhadas são respectivamente:*
- Adjectivo e preposição;
 - Adjectivo e substantivo;
 - Substantivo e adjectivo;
 - Advérbio e pronome.
19. *Qual das opções obedece às regras de translineação das palavras fortaleza e respectivo.*
- Fo-r-ta-le-za e re-s-pe-c-tivo;
 - For-ta-leza e res-pec-ti-vo;
 - For-ta-le-za e re-s-pec-ti-vo;
 - For-ta-le-za e res-pec-ti-vo;
20. *Na primeira metade do século XVII a ilha já estava dividida em duas povoações distintas. Quanto à classificação, as palavras sublinhadas são respectivamente:*
- Advérbio de afirmação e conjunção;
 - Advérbio de exclusão e apostrofe;
 - Advérbio de dúvida e atributo;
 - Advérbio de tempo e preposição.
21. *O seu futuro económico ficou irremediavelmente estabelecido. A forma verbal da frase está conjugada no:*
- Pretérito perfeito do indicativo;
 - Pretérito mais-que-perfeito do indicativo;
 - Pretérito perfeito do conjuntivo;
 - Pretérito imperfeito do indicativo.
22. *A construção da ponte não acompanhada pela construção da ponte cais, que então se propunha, teve efeitos perversos. A oração sublinhada é:*
- Subordinada relativa explicativa;
 - Subordinada integrante;
 - Coordenada copulativa;
 - Subordinada concessiva.

23. Qual das seguintes frases expressa o superlativo absoluto sintético?

- a) As mulheres da Ilha de Moçambique são lindíssima;
- b) As mulheres da Ilha de Moçambique são lindas;
- c) As mulheres da Ilha de Moçambique são muito lindas;
- d) As mulheres da Ilha de Moçambique são mais lindas.

III. LITERATURA

24. A manifestação literária que se transmite por via oral, de geração para geração chama-se:

- a) Literatura de viagem;
- b) Literatura escrita;
- c). Miniliteratura;
- d). Oratura.

25. O Autor do Livro Ualalapi é:

- a) Paulina Chiziane;
- b) Ungulani Ba Ka Hhosa;
- c). Nelson Saúte;
- d). Luís Bernardo Honwana

26. Das afirmações que se seguem selecciona a mais correcta. A revista Charrua (1984-86) serviu para lançar os novíssimos escritores como:

- a) Ungulani Ba Ka Khosa, Marcelo Panguana e Hélder Muteia;
- b) Noémia de Sousa, Agostinho Neto e Pedro Chissano;
- c) Luís Bernardo Honwana, José Craveirinha e Hélder Muteia;
- d) Ungulani Ba Ka Khosa, Noémia de Sousa e Pedro Chissano.

27. Indica a opção correcta. A colectânea de poemas da poesia de combate incluía textos de:

- a) Marcelino dos Santos, Armando Guebuza, Fernando Ganhão e Sérgio Vieira;
- b) Sérgio Vieira, Joaquim Chissano, Samora Machel e Marcelino dos Santos;
- c) Paulina Chiziane, Armando Guebuza, Fernando Ganhão e Jorge Rebelo;
- d) Sérgio Vieira, Mia Couto, Marcelino dos santos e Fernando Ganhão.

28. A obra M'toto o Combatente pela Liberdade, lançada ano passado é da autoria de:

- a) Alberto Joaquim Chipande;
- b) Joaquim Alberto Chissano;
- c). António Hama Thai;
- d). Eduardo da Silva Nihia.

29. O Último voo do Flamingo” é da autoria de:

- a) Jorge Amado;
- b) Mia Couto;
- c). Ungulane Baka Kossa;
- d). Paulina Chiziane.

30. Indique pela ordem, os autores dos livros: Vozes anoitecidas; Xicadarinha na lenha do mundo e Xigubo:

- a) José Craveirinha; Calane da Silva e Mia Couto;
- b) José Craveirinha; Mia Couto e Calane da Silva;
- c) Mia Couto, Calane da Silva e José Craveirinha;
- d) Mia Couto, José Craveirinha e Calane da Silva.

31. Das afirmações seguintes selecciona a opção “Falsa”. São da autoria de Mia Couto as seguinte Obras:

- a) Raiz de Orvalho e Vozes Anoitecidas;
- b) Cada homem é uma Raça e Cronicando;
- c). Terra Sonâmbula e Jesusalém;
- d). Todas as opções são falsas.

IV: COMPOSIÇÃO

32. Num texto expositivo argumentativo bem estruturado, com um mínimo de duzentas e máximo de trezentas palavras, defenda uma perspectiva pessoal sobre como preservar o património histórico da Ilha de Moçambique dentro do ambiente multicultural existente.

Fim